



Estrada de Ferro Carajás

Informações Financeiras Intermediárias

“Carve-out”

e Relatório de revisão

31 de março de 2021



Estrada de Ferro Carajás
Índice das Informações Financeiras Intermediárias “Carve-out”

	Página
Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias “Carve-out”	3
Demonstração do Resultado	5
Balanco Patrimonial	6
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias “Carve-out”	7
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das informações financeiras intermediárias “Carve-out”	
3. Pandemia de Coronavírus	
4. Receita de serviços, líquida	
5. Custos e despesas, por natureza	
6. Resultado financeiro	
7. Tributos sobre o lucro	
8. Tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias	
9. Intangível	
10. Imobilizado	
11. Provisões para processos judiciais	
12. Patrimônio líquido	
13. Partes relacionadas	
Responsável Técnico	14



Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias "Carve-out"

Aos Administradores
Vale S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias "Carve-out" da Estrada de Ferro Carajás ("Ferrovia") da Vale S.A. ("Companhia"), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e a respectiva demonstração do resultado para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias "Carve-out", de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota Explicativa 2. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias "Carve-out" com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 -Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 -*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias "Carve-out"

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias "Carve-out" incluídas nas informações intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota Explicativa 2.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias "Carve-out"

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas 1 e 2 às informações financeiras intermediárias "Carve-out", que descrevem que a Ferrovia não operou como uma única entidade no período de três



Vale S.A.

meses findo em 31 de março de 2021. Dessa forma, essas informações financeiras intermediárias não são necessariamente um indicativo do desempenho de suas operações, que poderia ter existido, caso a Ferrovia tivesse operado como uma única entidade durante o período apresentado, nem de seu desempenho futuro. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Restrição de uso e distribuição

As informações financeiras intermediárias "Carve-out" foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do "Anexo 8" e seu respectivo termo aditivo firmado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres -ANTT e a Companhia. Dessa forma, essas informações financeiras intermediárias "Carve-out" podem não ser adequadas para outros propósitos. Portanto, nosso relatório é destinado somente aos administradores da Vale S.A. e da ANTT e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2021

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink that reads 'Patricio Marques Roche'.

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Estrada de Ferro Carajás

Demonstração do Resultado

Em milhares de reais

	Notas	Período de três meses findos em 31 de março de	
		2021	2020
Receita de serviços, líquida	4	1.522.060	1.068.697
Custos dos serviços prestados	5(a)	(1.088.975)	(972.805)
Lucro bruto		433.085	95.892
Despesas operacionais			
Com vendas e administrativas	5(b)	(7.475)	(5.775)
Outras despesas operacionais, líquidas	5(c)	(5.749)	(3.433)
Lucro operacional		419.861	86.684
Resultado financeiro	6	(179.745)	(201.308)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		240.116	(114.624)
Tributos sobre o lucro	7		
Imposto de renda		(60.029)	-
Contribuição social		(21.611)	-
		(81.640)	-
Lucro líquido (prejuízo) do período		158.476	(114.624)

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás

Balço Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Ativo			
Ativo circulante			
Partes relacionadas	13	105.103	4.004
Almoxarifado		341.255	293.976
Outros		2.634	2.071
		448.992	300.051
Ativo não circulante			
Tributos a recuperar	8	359.422	325.423
Depósitos judiciais	11	129.243	127.669
		488.665	453.092
Intangível	9	14.579.156	14.722.623
Imobilizado	10	14.001.193	13.938.579
		28.580.349	28.661.202
Total do ativo		29.518.006	29.414.345
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores e empreiteiros		874.164	1.043.360
Obrigações sociais e tributárias	8	3.500.467	3.398.577
Partes relacionadas	13	110.266	33.069
Dividendos a pagar	12(c)	188.349	188.349
Prorrogação antecipada da concessão	9	177.663	168.278
Outros		43.676	43.675
		4.894.585	4.875.308
Passivo não circulante			
Partes relacionadas	13	14.927.231	14.969.404
Prorrogação antecipada da concessão	9	1.282.336	1.314.495
Provisões para processos judiciais	11	83.508	83.268
		16.293.075	16.367.167
Total do passivo		21.187.660	21.242.475
Patrimônio líquido			
Contribuição de capital	12	3.597.790	3.597.790
Resultados acumulados		4.732.556	4.574.080
Total do patrimônio líquido		8.330.346	8.171.870
Total do passivo e patrimônio líquido		29.518.006	29.414.345

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

1. Contexto operacional

A Estrada de Ferro Carajás (a “Ferrovia” ou “EFC”) compreende uma ferrovia de 979 quilômetros, que interliga a Serra dos Carajás, no Estado do Pará, ao porto de Ponta Madeira em São Luís - Maranhão, onde se localiza o seu controle operacional. A Ferrovia não é uma entidade jurídica independente e seus registros contábeis são oriundos dos sistemas integrados corporativos de contabilidade da Vale S.A. (“Vale” ou a “Companhia”), por meio de centros de lucros e de custos da operação da Ferrovia.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale provenientes das suas próprias minas. A Ferrovia também efetua transportes de minério de ferro, pelotas e outras cargas para terceiros (tais como ferro-gusa, grãos, veículos e combustíveis), além do transporte de passageiros.

De 1º de janeiro a 31 de março de 2021, a Ferrovia transportou 42.866 mil toneladas (em TU – tonelada útil tracionada) de produtos da Companhia (2020: 39.536 mil toneladas) e 30 mil passageiros (2020: 79 mil).

Em dezembro de 2020, a Vale assinou os termos de prorrogação antecipada das concessões ferroviárias relacionadas à Estrada de Ferro Carajás (“EFC”) e Estrada de Ferro Vitória a Minas (“EFVM”), por um período adicional de trinta anos, de 2027 a 2057.

2. Base de preparação das informações financeiras intermediárias “Carve-out”

a) Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias “Carve-out” (“informações financeiras intermediárias”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e combinados com critérios estabelecidos no Termo de Compromisso celebrado em 13 de novembro de 2006 e respectivo termo aditivo datado de 10 de junho de 2008 com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia; adequando-se a Resolução nº 1.771, publicada em 26 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e suas revisões conforme Resoluções nº 2.507, publicada em 21 de dezembro de 2007 e nº 3.847, publicada em 26 de junho de 2013.

Todas as informações relevantes próprias dessas informações financeiras intermediárias e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Carajás, bem como correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Vale.

b) Base de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e com base nos registros contábeis da Ferrovia, os quais são controlados e operados por meio de centros de lucros e de custos pela controladoria da Vale, e foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do “Anexo 8” firmado com a União.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração da Vale, em 14 de maio de 2021.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias da Ferrovia são mensuradas e apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Ferrovia atua. As operações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa ou receita financeira.

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os períodos apresentados.

e) Estimativa e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Ferrovia na preparação destas informações financeiras intermediárias estão assim apresentadas conforme especificado nas notas 10 e 11.

3. Pandemia de Coronavírus

A pandemia de coronavírus se desenvolveu rapidamente em 2020, com relatos de várias fatalidades decorrentes da COVID-19, incluindo locais onde a Ferrovia tem suas operações. As medidas tomadas por vários governos para conter o vírus afetaram a atividade econômica. A Companhia tomou várias medidas para monitorar e prevenir os efeitos do vírus da COVID-19, tais como medidas de segurança e saúde para os seus empregados (como distanciamento social e trabalho remoto) e garantindo o fornecimento de materiais essenciais ao processo de produção da Companhia.

A Companhia continua apoiando as comunidades próximas às unidades operacionais, com foco especial nas comunidades brasileiras que foram mais afetadas pela pandemia.

Uma parte da receita da Ferrovia é originada das vendas de bilhetes do trem de passageiros, cujas operações foram paralisadas no segundo trimestre de 2020 em virtude da COVID-19. A Ferrovia retornou suas operações do trem de passageiro em agosto de 2020 respeitando as orientações sanitárias do governo. No que se refere às atividades ferroviárias de transporte de minério de ferro e carga geral, a Ferrovia não identificou impactos até o momento.

Apesar de alterações incomuns significativas ocorridas no valor dos ativos financeiros em muitos mercados desde o início da pandemia, os efeitos da pandemia não causaram impactos significativos nas suas operações e nem no valor justo dos ativos e passivos da Ferrovia até o momento. Contudo, caso a pandemia se prolongue ou aumente a intensidade nas regiões onde a Ferrovia opera, as condições financeiras ou os resultados das operações ainda podem ser negativamente impactados no futuro.

4. Receita de serviços, líquida

	Períodos de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Transporte próprio da Vale (i)	1.847.527	1.311.561
Transporte de carga geral e de passageiros	12.119	11.107
Receita acessória de transporte	59.760	35.748
Abatimentos e cancelamentos	-	(6.565)
Impostos sobre receitas	(397.346)	(283.154)
Total	1.522.060	1.068.697

(i) O aumento da receita própria da Ferrovia está atrelado ao preço, que aumentou cerca de 18% em 2021 comparado ao ano anterior. Adicionalmente, houve um aumento também no volume, conforme mencionado na nota 1.

Política contábil

A receita de carga geral e de passageiros é reconhecida quando a Ferrovia transfere o controle dos bens e serviços para o cliente, e por um montante que reflita a contraprestação que a Ferrovia espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços prestados. A receita está apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda e é reconhecida pelo valor justo, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Ferrovia e as receitas e os custos puderem ser medidos de forma confiável.

Para a receita de transporte próprio, a Vale apropriou à Ferrovia uma receita com base em preço para o minério próprio transportado, conforme tarifas máximas de referência homologadas pela ANTT, conforme citado no item 2.1 do Anexo 8.

5. Custos e despesas, por natureza

a) Custos de serviços prestados

	Períodos de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Pessoal	(191.475)	(158.873)
Material e serviço	(308.468)	(186.341)
Óleo combustível e gases	(157.340)	(165.210)
Depreciação e amortização	(404.524)	(431.658)
Outros	(27.168)	(30.723)
Total	(1.088.975)	(972.805)

b) Despesas com vendas e administrativas

	Períodos de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Pessoal	(4.795)	(3.398)
Serviços	(1.550)	(1.237)
Depreciação e amortização	(282)	(362)
Outras	(848)	(778)
Total	(7.475)	(5.775)

c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Períodos de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Provisão para processos judiciais	(3.341)	(561)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.339)	(5.323)
Venda de materiais	3.663	2.832
Outras	268	(381)
Total	(5.749)	(3.433)

Política contábil

Despesas com vendas e administrativas - Os lançamentos das despesas administrativas foram alocados com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum a Ferrovias e a Vale que não permite identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima poderá a juízo da Companhia, ser lançada pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Ferrovias, tendo como base o número de empregados da Ferrovias em relação ao número total de empregados da Vale.

Tais lançamentos são correspondentes ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas - Conforme determinado no "Termo de Compromisso e respectivo termo aditivo", o saldo de outras despesas/receitas operacionais quando identificadas serão alocados diretamente à Ferrovias.

6. Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Despesas financeiras		
Juros	(174.524)	(192.481)
Variações monetárias e cambiais	(9.822)	(10.326)
	(184.346)	(202.807)
Receitas financeiras		
Variações monetárias e cambiais	4.601	1.499
	4.601	1.499
Resultado financeiro líquido	(179.745)	(201.308)

7. Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro no Brasil compreendem o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro.

	Períodos de três meses findos em 31 de março de	
	2021	2020
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	240.116	(114.624)
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(81.640)	-

Política contábil

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado de cada período. Para fins de elaboração das demonstrações financeiras, a provisão para o imposto de renda foi calculada com base na alíquota de 34% sobre o lucro.

8. Tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias

Abaixo, demonstramos a composição dos tributos a recuperar, obrigações sociais e tributárias:

	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Ativo		
COFINS	333.433	305.503
PIS	25.989	19.920
Total a recuperar	359.422	325.423
Passivo		
Obrigações sociais	202.943	207.066
ISS	5.601	6.616
IRPJ	2.163.881	2.109.729
CSLL	815.030	793.420
Outras	313.012	281.746
Total a recolher	3.500.467	3.398.577

Política contábil

Os pagamentos de benefícios tais como salário, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência. As obrigações tributárias representam o recolhimento de Impostos sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS proveniente das receitas da Ferrovia, bem como imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. Para fins de apresentação, a Ferrovia divulga em sua nota explicativa as informações pelo valor líquido dos impostos.

9. Intangível

	31 de março de 2021			31 de dezembro de 2020		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida						
Concessões	18.442.675	(3.863.519)	14.579.156	18.447.014	(3.724.391)	14.722.623
Total	18.442.675	(3.863.519)	14.579.156	18.447.014	(3.724.391)	14.722.623

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos intangíveis ocorridas no período:

	Concessões
Saldo em 31 de dezembro de 2019	13.355.616
Adições	661.839
Prorrogação antecipada da concessão	1.482.773
Amortização	(759.837)
Baixas	(17.768)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	14.722.623
Saldo em 31 de dezembro de 2020	14.722.623
Adições	56.480
Amortização	(190.758)
Baixas	(9.189)
Saldo em 31 de março de 2021	14.579.156

Política contábil

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. A Companhia possui concessão para explorar bens da Ferrovia por um período determinado. Os bens reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos intangíveis e amortizados pelas vidas úteis dos bens, definida na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela ANTT, conforme a seguir:

Ativo Intangíveis	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

10. Imobilizado

	31 de março de 2021			31 de dezembro de 2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	2.370.248	(557.623)	1.812.625	2.326.628	(517.550)	1.809.078
Instalações	5.965.530	(1.530.008)	4.435.522	5.962.726	(1.446.260)	4.516.466
Equipamentos	882.671	(382.670)	500.001	882.511	(362.663)	519.848
Outros (i)	8.438.529	(2.959.967)	5.478.562	8.396.519	(2.886.305)	5.510.214
Imobilizado em curso	1.774.483	-	1.774.483	1.582.972	-	1.582.972
Total	19.431.461	(5.430.268)	14.001.193	19.151.356	(5.212.778)	13.938.578

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos imobilizados ocorridas no período:

	Edificações	Instalações	Equipamentos	Outros (i)	Imobilizações em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.809.078	4.516.466	519.848	5.510.214	1.582.972	13.938.578
Adição por aquisição	-	-	-	-	287.868	287.868
Baixas	-	-	-	(255)	(11.232)	(11.487)
Depreciação e amortização	(2.307)	(47.022)	(9.043)	(155.394)	-	(213.766)
Transferências	5.854	(33.922)	(10.804)	123.997	(85.125)	-
Saldo em 31 de março de 2021	1.812.625	4.435.522	500.001	5.478.562	1.774.483	14.001.193

	Edificações	Instalações	Equipamentos	Outros (i)	Imobilizações em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.729.839	4.676.598	545.009	5.526.823	1.226.827	13.705.096
Adição por aquisição	-	-	-	-	480.974	480.974
Baixas	-	-	(5)	-	(102.937)	(102.942)
Depreciação e amortização	(3.417)	(50.953)	(12.430)	(186.240)	-	(253.040)
Transferências	(24.556)	1.860	23.327	222.114	(222.745)	-
Saldo em 31 de março de 2020	1.701.866	4.627.505	555.901	5.562.697	1.382.119	13.830.088

(i) Referem-se a vagões, locomotivas e infraestrutura da Ferrovia.

Política contábil

Os bens não reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos imobilizados e reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos imobilizados são depreciados com base nas vidas úteis dos bens definidas na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela ANTT, conforme a seguir:

Ativo Imobilizado	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Locomotivas	12 anos a 25 anos
Vagões	33 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados seguindo o mesmo critério acima.

Estimativa e julgamentos críticos

Redução ao valor recuperável (“impairment”) - Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação (“FVLCD”) e o seu valor em uso (“VIU”).

O FVLCD é geralmente determinado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso contínuo do ativo sob a perspectiva de um participante do mercado, incluindo quaisquer perspectivas de expansão. O VIU é determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera pelo uso contínuo do ativo em suas condições atuais, sem levar em consideração desenvolvimentos futuros. Essas premissas são diferentes das utilizadas no cálculo do valor justo e, consequentemente, o cálculo do valor em uso provavelmente dará um resultado diferente do cálculo do FVLCD.

Os ativos que têm vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de *impairment*.

11. Provisões para processos judiciais

A Ferrovia é parte envolvida em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais, as quais estão sendo discutidas tanto na esfera administrativa quanto na judicial, sendo amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pela opinião da diretoria jurídica da Companhia e de seus consultores legais externos.

a) Processos judiciais provisionados

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2019	9.263	16.259	73.973	99.495
Adições (reversão)	(111)	9.903	(11.408)	(1.616)
Pagamento	-	(2.285)	(20.382)	(22.667)
Atualizações monetárias	874	8.592	(1.410)	8.056
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.026	32.469	40.773	83.268
Adições (reversões)	-	(844)	4.185	3.341
Pagamento	-	(658)	(4.316)	(4.974)
Atualizações monetárias	294	769	810	1.873
Saldo em 31 de março de 2021	10.320	31.736	41.452	83.508

b) Processos judiciais não provisionados

A Companhia discute ações nas esferas administrativa e judicial para as quais existe expectativa de perdas possíveis, e entende que para estas não cabe provisão, visto que existe um forte embasamento jurídico para o posicionamento da Companhia. Estes passivos contingentes estão assim representados:

	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Processos tributários	65.104	58.773
Processos cíveis	1.162.041	1.087.502
Processos trabalhistas	134.703	130.264
Processos ambientais	49.695	49.225
Total	1.411.543	1.325.764

c) Depósitos judiciais

	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020
Processos tributários	68.648	68.021
Processos cíveis	9.695	9.989
Processos trabalhistas	42.141	35.316
Processos ambientais	8.759	14.343
Total	129.243	127.669

Política contábil

Uma provisão é reconhecida no momento em que a obrigação for considerada provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

12. Patrimônio Líquido

a) Contribuição de capital

A contribuição de capital é de R\$ 3.597.790 formada pelos valores utilizados pela Vale necessários para o início das operações da Ferrovia, entre eles recursos financeiros e aquisição de ativo imobilizados e intangíveis.

b) Resultados acumulados

Os resultados acumulados são de R\$ 4.732.556, formados pelos lucros dos exercícios anteriores e do período corrente, após devidas destinações das reservas conforme previstas no Estatuto Social da Vale.

c) Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Vale determina que 25% do lucro líquido deve ser destinado a título de dividendos mínimos obrigatório, após as destinações de reserva legal. Em 31 de março de 2021 não foram destinados valores para “dividendos a pagar”, permanecendo o saldo apresentado em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 188.349, registrado no passivo circulante da Ferrovia.

13. Partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas informações financeiras intermediárias podem ser identificados como segue:

	Ativo		Passivo		Receita de serviços, bruta	
	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de março de 2021	31 de março de 2020
Vale (i)	-	-	14.927.231	14.969.404	1.848.893	1.311.562
VLI	100.310	1.956	107.833	30.951	38.764	17.701
Ferrovia Norte Sul	3.646	1.557	-	-	27.545	19.403
Outros	1.147	491	2.432	2.118	4.204	8.090
Total	105.103	4.004	15.037.496	15.002.473	1.919.406	1.356.756

(i) Referem-se aos recursos financeiros utilizados pela Ferrovia para financiar suas operações e investimentos. Os montantes representam empréstimos obtidos e saldo credor de caixa e equivalentes de caixa, remunerados ao final de cada mês com base nos contratos praticados pela Vale com as suas controladas e coligadas.

Política contábil

No curso normal das operações a Ferrovia contrai direitos e obrigações com partes relacionadas, decorrentes de operações de compra e venda de serviços (nota 4) de transporte ferroviário.

Adicionalmente a Ferrovia dispõe de recursos financeiros (disponibilidades) junto a Vale, os quais são utilizados para financiar suas operações e realizar os investimentos necessários. Conforme determinado no Anexo 8, o saldo da “nova” conta de “disponibilidades”, denominada partes relacionadas nesta demonstração financeira, criada para registrar a movimentação das disponibilidades, inclusive as decorrentes do transporte de minério próprio, quando for devedor, será remunerado ao final de cada mês com base nas aplicações financeiras praticados pela Vale com a contrapartida na conta “receitas financeiras”. Quando o saldo for credor será transferido para passivo e a Ferrovia remunerará a Vale ao final de cada mês com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia com contrapartida na conta de despesas financeiras.

* * *

Cecília Fernandes Albuquerque

Gerente de Controladoria

CRC-RJ 111734/O